



Clipagem

Veículo... Diário do Iguçu Data de publicação... 27/02/12
Editoria... Luz Ferroni Pereira Página(s)... 8
() Positiva () Neutra () Negativa

E A “NOSSA” FEDERAL?

Lei com certo pesar uma daquelas faixas estendidas na fachada do prédio, onde uma família saúda um jovem estudante que passou no vestibular de medicina da Federal de Pelotas. É que entendo que essa alegria familiar poderia ser bem maior se o jovem tivesse “passado” no vestibular da Federal da Fronteira Sul! Assim não seria forçado a residir tão longe de casa durante o curso que, embora gratuito, imporá em sacrifícios, para a família que, suponho, seja classe média. Mas, o que fazer, se esta que deveria ser a “nossa federal” foi montada segundo o receituário das entidades sociais ligadas a Via Campesinos! A prioridade é dos cursos que eles receitam para filhos de “agricultores familiares e de acampados”. Será que esta “clientela”, que merece sim ter acesso ao ensino superior, não gostaria de ter opções para cursar Medicina e áreas afins, engenharia com suas especializações, enfim, os chamados “cursos de ponta”? Para isto, bastava que a “nossa federal” fosse igual a de Pelotas, Santa Maria ou Floripa. Num estado e país com carência de médicos e para-médicos em cidades do interior a prioridade estabelecida foi um desserviço! Não, embora apontado como tal, não sou um “anti-democrata”, acho que poderia existir esses cursos copiados da Florestan Fernandes de São Paulo, que agora se observa, são empurrados goela abaixo por “processos seletivos” aos nossos jovens camponeses, Mas claro, caberia tudo isto sem abrir mão dos cursos de ponta! A Fronteira Sul foi plantada numa região de prefeituras que conseguem investir em saúde pública, mas que lutam contra a escassez de médicos. O resultado é essa verdadeira procissão de ambulâncias e vans usadas para o transporte de pacientes para as cidades polos regionais, como Chapecó. E sei lá, essa realidade poderia mudar nos próximos anos se a “nossa federal” se enquadrasse nos moldes das outras federais existentes! No caso da medicina, caberia até um convênio com a nossa Comunitária Unochapecó! Que este assunto volte a ser debatido, afinal, é com dinheiro do povo!